

“OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA”



A primeira reunião plenária da XIV Legislatura decorreu na sexta-feira, dia 25 de outubro, às 10h00, conforme deliberado na reunião da Conferência de Líderes de 22 de outubro. Em declarações à chegada ao grupo parlamentar do PSD, Rui Rio disse regressar “com o entusiasmo normal” à Assembleia da República



pág. 5

PSD

FERNANDO NEGRÃO ELEITO VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Fernando Negrão, deputado do PSD, foi eleito na sexta-feira, 25 de outubro, vice-presidente da Assembleia da República (o candidato proposto pelo PSD obteve 165 votos favoráveis)



pág. 6

LOCAIS

PSD VOTA CONTRA “ORÇAMENTO DEMASIADO DESPESISTA” DE VILA NOVA DE GAIA

O PSD votou contra o orçamento e plano para 2020, no valor de 199,8 milhões de euros, da Câmara de Vila Nova de Gaia. O vereador do PSD, Cancela Moura, justificou a posição do PSD por se tratar de “um orçamento demasiado despesista”



pág. 8

REGIONAIS

PSD/AÇORES QUER PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA A GRACIOSA

O líder do grupo parlamentar do PSD/Açores, Luís Maurício, defende um plano de desenvolvimento integrado, com a participação da população, para potenciar os recursos da ilha Graciosa, que tem vindo a perder população e riqueza



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

A PRIMEIRA PROMESSA

O PS não quis reeditar a "geringonça" de 2015, que o BE tanto almejava e que o PCP rejeitou liminarmente. O Primeiro-Ministro recusou qualquer compromisso escrito com as esquerdas e a justificação é que a "nova legislatura é diferente da última". Curiosamente, na cerimónia de tomada de posse, começou logo por ensaiar o contrário do que antes afirmara, piscando o olho aos anteriores aliados da governação, com a promessa do aumento do salário mínimo nacional para 750 euros, em 2023.

Todos sabemos que o valor do salário mínimo é francamente baixo. Mas como pode um Primeiro-Ministro anunciar o aumento do salário mínimo sem saber como é que vai ser o comportamento da economia? Em 2023, o mundo será certamente diferente de 2019.

Com base nos dados do Instituto Nacional de Estatística, entre 2009 e 2019, o salário mínimo subiu 18% em termos reais, de 450 para 600 euros, mas o salário médio real baixou 2,4%. Quer isto dizer que a classe média perdeu poder de compra. As promessas socialistas são sempre generosas, mas os números não enganam.

Analisados ao detalhe outros dados macroeconómicos, podemos concluir que Portugal continua numa situação muito vulnerável. A dívida é preocupante, o nível de poupança é baixo e as exportações estão ritmo de desaceleração.

No discurso de posse, António Costa prometeu ainda "uma década de convergência económica e social com a União Europeia, melhor emprego, trabalho digno e salário justo para todos os trabalhadores, erradicar a pobreza e reduzir a dívida pública nos próximos 4 anos para menos de 100% do PIB". Quando as receitas do turismo estabilizarem e o BCE reduzir a compra de dívida pública, a nossa fragilidade poderá lamentavelmente vir à tona.

Disse também o Primeiro-Ministro: "E quanto maior for a tormenta, maior será a nossa determinação em ultrapassá-la".

Será mesmo assim? Podemos confiar agora nas palavras de quem não foi capaz de fazer uma única reforma estrutural durante quatro anos? Podemos confiar no primeiro responsável de um Governo que deixou os hospitais na penúria ou os serviços de identificação civil no caos?

Com António Costa ainda não chegamos ao pântano, mas o facto é que a primeira promessa, poderá nem passar disso mesmo.

Rui Rio na abertura da XIV legislatura da Assembleia d

"OPOSIÇÃO O



a República

CONSTRUTIVA”



A primeira reunião plenária da XIV Legislatura decorreu na sexta-feira, dia 25 de outubro, às 10h00, conforme deliberado na reunião da Conferência de Líderes de 22 de outubro. Às 10h09, como é da praxe parlamentar, coube à líder da maior bancada, iniciar a reunião e convidar o presidente cessante do Parlamento, Eduardo Ferro Rodrigues, a dirigir os trabalhos interinamente.

Em declarações à chegada ao grupo parlamentar do PSD, Rui Rio disse regressar “com o entusiasmo normal” à Assembleia da República, 18 anos depois de aqui falar pela última vez e 28 anos após a primeira entrada. Questionado sobre as condições da legislatura para durar quatro anos, o líder do PSD disse que “condições tem”, mas manifestou dúvidas. “A legislatura tem condições para durar quatro anos, eu é que tenho dúvidas se ela consegue durar os quatro anos, mas vamos ver”, afirmou.

Rui Rio justificou que um Governo minoritário tem de “estar permanentemente a fazer negociações”, o que torna a estabilidade mais difícil do que quando o executivo tem maioria de um ou mais partidos.



Rui Rio promete uma “oposição construtiva”, pelo que não estará permanentemente “a dizer mal do Governo por tudo e por nada”. “Não é o meu estilo, direi mal do que entendo que está mal, mas naquilo que concordar, concordo, ponto final”, afirmou.

Rui Rio reiterou que entende ser vantajosa a acumulação das funções de Presidente do PSD e do grupo parlamentar até ser escolhido um novo líder do PSD. Por outro lado, considerou que a articulação das duas funções “por um curto período de tempo” permitirá uma “otimização dos recursos” e a nível administrativo entre o partido e o grupo parlamentar, salientando que se trata de “dinheiro dos portugueses”.

Rui Rio, que foi deputado entre 1991 e 2001, admitiu que é diferente voltar depois de um longo período no Parlamento do que entrar pela primeira vez na Assembleia da República e manifestou que não conhecer todos os cantos à casa, nomeadamente o edifício novo que estava a ser concluído quando deixou de ser deputado para assumir a presidência da Câmara Municipal do Porto.

O PSD elegeu 79 deputados à Assembleia da República, 26 dos quais são mulheres. No Salão Nobre, onde decorreu o acolhimento aos deputados e o processo de identificação – registo, preenchimento do registo de interesses e resolução de questões logísticas como a entrega do computador ou os lugares de estacionamento – os parlamentares receberam um saco que inclui exemplares da Constituição da República, do Regimento, bem como desdobráveis com informação sobre os serviços da Assembleia da República e a planta do edifício, e ainda um formulário que permite inscreverem-se no Grupo Desportivo do Parlamento.

DEBATE DO PROGRAMA DO GOVERNO “NÃO DEVE SER UM NÚMERO” PARA “ENGANAR OS PORTUGUESES”

Rui Rio diz que os deputados precisam de um “tempo mínimo” para poderem estudar o programa do novo Governo. De forma a prestigiar a Assembleia da República, o Presidente do PSD defende seriedade na marcação do dia de discussão do programa. “Isso de o debate ser na próxima quarta é uma coisa... Por que não no domingo à tarde? Aí é que ninguém tinha tempo para nada. É suposto os 230 deputados lerem o programa, estudarem-no minimamente e debaterem-no. Ou é suposto fazer ali um número no parlamento para parecer que todos estão a debater um programa que mal leram, porque foi a mata-cavalos?”, questionou.

Rui Rio considera que o debate das principais orientações políticas e medidas da governação não pode ser um exercício de “faz de conta” para “enganar os portugueses”. “Os portugueses depois olham para a Assembleia da República e dizem assim: ‘olha os deputados a debaterem o programa do Governo, não estão a ler nada, porque nem sequer tiveram tempo para ler, estão a dizer umas coisas’”, acrescentou.

Sobre a eleição do presidente do grupo parlamentar do PSD, Rui Rio referiu que a eleição dependerá do que for decidido na conferência de líderes bem como da discussão do programa do Governo, sendo que a única obrigação é o envio da convocatória da eleição com 8 dias de antecedência do próprio ato.

O programa do governo é debatido na Assembleia da República nos dias 30 e 31 de outubro, informou a conferência de líderes parlamentares.

FERNANDO NEGRÃO ELEITO VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Fernando Negrão, deputado do PSD, foi eleito na sexta-feira, 25 de outubro, vice-presidente da Assembleia da República (o candidato proposto pelo PSD obteve 165 votos favoráveis). Duarte Pacheco foi também eleito secretário da Mesa, órgão que terá Lina Lopes e Helga Correia como vice-secretárias. A mesa da Assembleia da República é composta pelo presidente, por quatro vice-presidentes, quatro secretários e quatro vice-secretários.

O deputado e Secretário-geral do PSD José Silvano foi, por sua vez, eleito membro efetivo do conselho de administração da Assembleia da República (a lista conjunta alcançou 209 votos a favor). O conselho de administração é constituído por um máximo de sete deputados, em representação dos sete maiores grupos parlamentares, pelo secretário-geral da Assembleia da República e por um representante dos funcionários parlamentares.

ELEIÇÃO DA DIREÇÃO DO GRUPO PARLAMENTAR NO DIA 6 DE NOVEMBRO

As eleições para a direção do grupo parlamentar do PSD irão decorrer no próximo dia 6 de novembro, quarta-feira, entre as 15h00 e as 18h00.

O prazo limite para a apresentação de candidaturas está fixado até às 18h00 da próxima segunda-feira, sendo até agora Rui Rio o único candidato. O Presidente do PSD afirmou que pretende assumir este cargo até ao próximo Congresso social-democrata, cuja data será fixada no próximo Conselho Nacional, que decorre dia 8 de novembro, em Bragança.

A direção é eleita pelo método maioritário e as listas são subscritas por um mínimo de 5% dos deputados e apresentadas dois dias antes da eleição.

O próximo líder parlamentar do PSD irá substituir no cargo Fernando Negrão, que foi recentemente eleito vice-presidente da Assembleia da República.

PSD VOTA CONTRA “ORÇAMENTO DEMASIADO DESPESISTA” DE VILA NOVA DE GAIA

O PSD votou contra o orçamento e plano para 2020, no valor de 199,8 milhões de euros, da Câmara de Vila Nova de Gaia. O vereador do PSD, Cancela Moura, justificou a posição do PSD por se tratar de “um orçamento demasiado despesista”.

Os documentos, que se desenvolvem em dez eixos de intervenção, que vão desde iniciativas e projetos na área da educação ou da saúde, até a planos referentes à segurança e à mobilidade do concelho, foram apresentados à imprensa numa sessão que antecedeu a votação, dia 29 de outubro.

Já em declaração de voto, o PSD de Vila Nova de Gaia, apontou que “mais uma vez, as rubricas de despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços sofrem um novo agravamento, valendo só por si, cerca de 98 milhões de euros”, o que, do ponto de vista dos sociais-democratas, “demonstra bem a tendência despesista do município”. “Em termos acumulados, a despesa total passou de 123,1 milhões de euros, em 2015, para 146,9 em 2018, valores efetivos, apontando o orçamento para 2019 uma despesa total de 178,7 milhões de euros, cuja execução orçamental desconhecemos e de 199,8 para 2020, o que representa mais 62,3%, face a 2013”, é sublinhado na declaração de voto do PSD.

Os social-democratas também defendem que “compete à gestão municipal conter a tendência despesista” e que, para isso, “não basta apresentar boas contas e colocar o saldo no verde”, acusando a maioria PS de o fazer “à boleia da conjuntura e do incremento das receitas verificadas nos últimos anos”.

“É fundamental continuar a apresentar contas certas, mas apostando na redução de custos e prevendo uma eventual quebra da receita, ou seja, é necessário fazer mais,



gastando menos. Há que haver vontade política para o fazer, sabendo dizer não, quando as circunstâncias assim o exijam e a decisão se justificar. Foi afirmado recentemente por este executivo de que é importante poupar, gastando menos, evitando assim o esbanjamento dos dinheiros públicos. Estamos plenamente de acordo, pois haverá certamente rubricas onde é possível reduzir despesa, alocando essa poupança a outros fins”, lê-se na declaração de voto.

Cancela Moura considera ainda que o empréstimo de médio/longo prazo “contraído pela autarquia “onera as gerações futuras”, razão pela qual o PSD se absteve. “O PSD é sensível à necessidade de concretizar esses projetos, mas não deixamos de notar que o empréstimo é demasiado longo e vai onerar os gaienses”, sintetizou o vereador social-democrata.

AVEIRO PROJETA INVESTIMENTOS APÓS RECUPERAÇÃO FINANCEIRA



O presidente da Câmara de Aveiro, Ribau Esteves, destaca a “relevante capacidade de investimento” conquistada em dois anos de mandato, depois da recuperação financeira e reorganização da autarquia.

Numa conferência de imprensa destinada a fazer o balanço a dois anos do atual mandato autárquico, dia 23, Ribau Esteves enumerou um total de 111 obras, com um valor global de 74,3 milhões de euros, “concluídas, em execução, ou a iniciar” no atual mandato.

Ao todo estão executadas 54 empreitadas, correspondentes a 16,3 milhões de euros, entre arranjos urbanísticos, intervenção nas escolas e unidades de saúde, a nova ponte de São João e a reabilitação das eclusas e canais, a demolição dos antigos armazéns para ampliação do hospital e obras rodoviárias como as intervenções na variante à EN 109 e a nova rotunda de acesso à universidade.

Em curso estão 19 empreitadas, no valor de 11,2 milhões de euros, como a qualificação da Rua da Pega e da ligação a Eixo, o restauro da antiga Estação da CP que passou para o município, e de alguns bairros como o da Misericórdia e de Santiago, ou ainda a nova EB do 1.º Ciclo de São Bernardo e a ampliação do Centro escolar de Verdemilho, que terá um novo arruamento. Para breve anunciou a consolidação da encosta onde se situa a antiga capela de S. Tomás de Aquino, o arranjo do Largo das Cinco Bicas e a ligação ciclável da Universidade à Estação.

Em fase de concurso público estão as obras mais polémicas do mandato: a requalificação do Rossio, com a construção de um parque de estacionamento em cave, e a requalificação da Avenida Lourenço Peixinho, a mais “nobre” da cidade, com a eliminação do separador central e alargamento dos passeios laterais.

Somam-se mais cinco obras em concurso público, num montante que ascende a 16,2 milhões de euros, superado em número e valor por intervenções em fase de projeto, num total de mais 23 a que corresponde um investimento de 25,1 milhões de euros, que Ribau Esteves garante ser para realizar ainda no atual mandato.

Estão neste caso a reabilitação do Museu de Santa Joana e das igrejas das Barrocas e das Carmelitas, do Teatro Aveirense, da estrada-dique da Troncalhada, da Avenida 25 de Abril, das piscinas e de várias ruas, sendo que um total de 42 rodovias e 160 caminhos florestais foram já recuperados.

Quanto ao futuro, o autarca assegura que vai continuar a consolidar a recuperação financeira e a melhorar a gestão municipal, bem como a prosseguir com o investimento, aproveitando as oportunidades dos fundos comunitários.

ORÇAMENTO DO PORTO PARA 2020 “NÃO RESOLVE OS PROBLEMAS” DA CIDADE



O vereador Álvaro Almeida considera que orçamento da Câmara Municipal do Porto para 2020, apresentado pelo executivo, é “um orçamento de continuidade, na linha do orçamento para 2019, e mereceu, por isso, a rejeição do PSD”.

O vereador lembra que o orçamento para o próximo ano “compromete o futuro, com aumentos de despesa corrente dificilmente reversíveis e muito acima das necessidades decorrentes do crescimento da atividade; aumenta a carga fiscal suportada pelos portuenses, e não assegura, como deveria e poderia, o adequado alívio fiscal e de custo de vida às famílias da cidade; não resolve os problemas dos portuenses, a qualidade de vida dos portuenses degrada-se, como no trânsito, na mobilidade, e no aumento do custo de vida”.

Nessa medida, o orçamento “é reflexo e espelho de uma governação da cidade em que o PSD não se revê e contraria os princípios fundamentais do programa eleitoral do PSD”. O vereador social-democrata votou igualmente contra a proposta do Orçamento da CMP para 2020 porque é “imprudente quanto ao crescimento da despesa corrente”. “O orçamento proposto apresenta um aumento brutal da despesa corrente primária: mais 21 milhões de euros (13%) face a 2019, mais 37 milhões de euros (24%) face a 2017 (que na realidade corresponde a um aumento de 50 milhões de euros, ou 32%, se as despesas forem corrigidas do efeito de transferência de custos para a EMAP e para a Ágora). Três anos seguidos com a despesa corrente a crescer acima de 10% ao ano, em média”, sublinha o vereador.

Álvaro Almeida diz mesmo que o segundo erro deste orçamento é “não aproveitar a conjuntura favorável para baixar os impostos pagos pelos portuenses”. “Não há nenhuma proposta de descida de impostos pagos pelos portuenses apesar de haver margem para tal. O custo de viver no Porto tem aumentado e a CMP deveria contribuir para reduzir esse custo através da redução da carga fiscal”, destaca. “A forma mais abrangente e justa de baixar a carga fiscal dos portuenses seria reduzir o IRS pago pelos residentes no Porto. Devolver parte do IRS aos residentes (com a CMP a receber menos do que os 5% do IRS a que tem direito) é uma política que foi adotada em 2019 por 132 municípios (43% do total), e não são todos pequenos municípios do interior. A lista de municípios que recebem menos de 5% do IRS inclui quatro municípios da Área Metropolitana do Porto (Gondomar, Póvoa de Varzim, São João da Madeira e Santo Tirso) e grandes cidades capitais de distrito, como Braga, Coimbra, Viseu e sobretudo Lisboa. Porque é que os portuenses são discriminados, obrigados a suportar uma maior carga fiscal, ao pagar mais 2,5% de IRS que os lisboetas? Qual é a discriminação que os lisboetas “sofrem” face aos portuenses para que tenham de ser compensados com menos IRS?”, questiona.

No que respeita à despesa de investimento, o vereador constata que o seu peso no orçamento da Câmara do Porto é baixo, já que se prevê um aumento muito mais razoável de 3 milhões de euros (+3%) face a 2019, em linha com o crescimento da economia. “O investimento público é muito importante para o desenvolvimento da cidade e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, apesar de não existir nenhuma garantia que atirar milhões de euros para cima de um problema seja a boa solução. Há bom investimento público, e há mau investimento público. A análise do investimento tem de ser feita, por isso, projeto a projeto, quer em termos da efetividade da solução encontrada, quer em termos da adequação do esforço financeiro exigido aos benefícios obtidos. Em todo o caso, o problema deste orçamento não é a despesa de investimento. Neste domínio, a preocupação principal é que os investimentos previstos no orçamento sejam executados dentro do prazo e abaixo do orçamentado, sem causar incómodos desnecessários à vida dos portuenses”, assinala.

PSD/AÇORES QUER PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA A GRACIOSA

O líder do grupo parlamentar do PSD/Açores, Luís Maurício, defende um plano de desenvolvimento integrado, com a participação da população, para potenciar os recursos da ilha Graciosa, que tem vindo a perder população e riqueza.

O deputado, que falava no final das Jornadas Parlamentares do PSD/Açores, na Graciosa, dia 24, afirmou que a ilha perdeu 7% da população, tendo por referência dados de 2017 e 2018, enquanto a riqueza gerada, com base em dados de 2016 comparados com 2010, baixou 4%.

“Não pode o PSD/Açores aceitar que a Graciosa continue na senda de perda de população e da riqueza gerada na própria ilha”, declarou Luís Maurício, que apontou as potencialidades no setor do turismo ligadas às águas das Termas do Carapacho.

Além da vertente do bem-estar, referiu, estas devem servir para tratamento das doenças reumáticas.

O parlamentar apontou também a riqueza dos produtos agrícolas da ilha, como o alho, a meloa e o vinho, a par das potencialidades ambientais, como reserva da biosfera da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Luís Maurício defendeu uma rede de transporte eficaz que seja “compatível com o escoamento desses produtos para as outras ilhas dos Açores” e que se “crie um verdadeiro mercado regional”.

“Foi pena que a ilha Graciosa tenha ficado excluída dos transportes marítimos, através da linha lilás da Atlântico-line, um prejuízo considerável para a economia local”, declarou.



Para o social-democrata, os Açores “serão fortes quando todas as ilhas forem fortes, de forma particular as ilhas mais pequenas”.

Por isso, no âmbito do Plano e Orçamento para 2020, o PSD/Açores vai “repetir algumas das propostas” que a maioria socialista chumbou na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

“Esperamos que o nosso projeto de resolução que está em discussão no parlamento e que visa a criação do porto de recreio na baía da Barra seja aprovado, e reiteraremos todas as propostas que já fizemos para combater a desertificação desta ilha e potenciar o seu desenvolvimento económico”, concluiu o líder parlamentar.

FRACASSO NA PROMOÇÃO TURÍSTICA LEVOU AO CANCELAMENTO DA DELTA AIRLINES



O presidente da Comissão Política de Ilha de São Miguel do PSD/Açores revela que foi o “falhanço” do Governo Regional na promoção turística que conduziu ao cancelamento da operação da Delta Airlines.

Segundo Daniel Pavão, a secretária regional do Turismo, Marta Guerreiro, “perdeu demasiado tempo a promover uma ‘cartilha para a sustentabilidade’ e esqueceu-se da promoção turística que se exigia”.

A secretária do Turismo do Governo dos Açores confirmou que a companhia aérea vai deixar de ligar Nova Iorque a Ponta Delgada, sublinhando que a região “tudo” fez “no sentido de a decisão não ser esta”.

A imprensa avançou, dia 23, que a Delta iria deixar cair a operação para os Açores.

Para o dirigente social-democrata, o fracasso da promoção turística por parte da Associação Turismo Açores (ATA) no passado, associado à transferência dessa mesma promoção por parte do Turismo de Portugal, “teve esta sua primeira consequência”.

Considerando que o cancelamento da rota entre a Nova Iorque e Ponta Delgada, por parte da Delta Airlines, “é um duro golpe para a economia da ilha de São Miguel e da região no seu todo”, o responsável declara que “ficam em causa os investimentos já efetuados e programados para os próximos anos, muitos deles aprovados ou em aprovação por parte das entidades competentes”.

“O Governo tem de explicar como fica agora o concurso público/ajuste direto para a promoção dos Açores nos Estados Unidos”, frisou Daniel Pavão, que adiantou “exigir-se uma assunção de responsabilidades imediatas por parte da secretária regional do Turismo, Marta Guerreiro, e do presidente do Governo, Vasco Cordeiro”.

O presidente da Comissão Política de Ilha de São Miguel considera que, com o cancelamento da companhia norte-americana, “perde a economia de São Miguel e toda a economia regional”, sendo que o turismo, que “tem sido até aqui a boia de salvação deste Governo”, a partir de agora “deixa de existir”.

MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA NÃO INVESTE NA FREGUESIA DAS FONTINHAS

O PSD/Praia da Vitória denuncia a “notória falta de investimento da Câmara Municipal na freguesia das Fontinhas”, concretamente no recinto desportivo Durval Monteiro que, “apesar das várias promessas, continua a ter lacunas no que diz respeito às redes de vedação, iluminação, balneários e relvado”. “A autarquia optou por fazer obras de cosmética, garantindo apenas as condições mínimas exigidas para a prática desportiva do clube que utiliza o recinto”, avançou César Toste.

O presidente da Comissão Política Concelhia do PSD local falava após uma visita à freguesia, dia 24 de outubro, em que a estrutura foi acompanhada pelos membros da Assembleia Municipal e pelos vereadores municipais social-democratas.

Foi a primeira de um ciclo de visitas às freguesias do concelho, reunindo com empresas, instituições e militantes: “Prendemos assim fomentar a proximidade dos militantes, como também auscultar as preocupações e projetos das empresas e instituições presentes em cada comunidade”, declarou César Toste.

Foi também uma oportunidade “para contactar com os novos militantes das Fontinhas e os primeiros passos para a ativação do núcleo de freguesia”, referiu, dizendo que essa “extensão do partido vai apoiar o grupo eleito para o executivo e assembleia de freguesia, aumentar a militância, e ainda promover o debate político numa perspetiva construtiva”, afirmou.

No terreno, foi possível constatar “as dificuldades sentidas pelo tecido empresarial com a contratação de mão-de-obra especializada e com a instabilidade do mercado. Junto das instituições verificou-se o enorme trabalho desenvolvido em prol da sustentabilidade e do dinamismo”, referiu o dirigente.

Na rede viária, César Toste diz que a freguesia “precisa de melhorias em algumas estradas, estando o piso bastante danificado – Vale Farto, Rua Joaquim Alves, Rua Nova e Rua Chico Laranja -, destacando-se esta última, pelo facto de já estar programada uma intervenção há mais de 2 anos,



que não foi ainda resolvida, mesmo se os moradores se disponibilizaram a ceder partes dos seus terrenos para o alargamento e melhoria da rua”, explicou.

Em relação à escola do Primeiro Ciclo Irmãos Goulart, “e apesar de em junho ter sido apresentado pelo presidente da câmara o Plano Municipal para a Educação, iniciou-se mais um ano letivo com graves problemas de infiltrações

no edifício, incluindo as salas de aula, e pondo em causa as condições de trabalho e de saúde de quem as utiliza. A escola continua também com problemas na rede de água, encontrando-se desde maio com buracos abertos no seu espaço exterior da escola, sem que o problema tenha uma solução à vista”, concluiu o presidente do PSD/Praia da Vitória.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...

PSD



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

POVO LIVRE

Diretor: Luis Álvaro Campos Ferreira

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt

A censura censurada



Oposições terminam vencidas em S. Bento

reira Leite e Solbes
ordão sobre orçamento



Páginas 5 e 6

Martins da Cruz na Grécia:
o Iraque no pós-guerra



Páginas 6 e 7

Pedro Duarte eleito
vice-presidente do YEPP



Página 13

Edição n.º 1316 do "Povo Livre" | de 2 de abril de 2003.

"A censura censurada, oposições terminam vencidas em S. Bento". A Assembleia da República rejeita as quatro moções de censura ao Governo, apresentadas pelos partidos da oposição, ou seja, pelos socialistas, comunistas, Bloco de Esquerda e "Os Verdes".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, e do Regulamento Eleitoral para os órgãos Distritais e Locais, convoca-se todos os militantes do Distrito de Leiria, para reunir nas respetivas Secções de inscrição, Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Pedrogão Grande, Peniche, Pombal, e Porto de Mós, no próximo dia 30 de Novembro (sábado) de 2019, pelas 15H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleição dos Órgãos Distritais

1. Mesa da Assembleia Distrital;
2. Comissão Política Distrital;
3. Conselho de Jurisdição Distrital;
4. Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
5. Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Notas: Locais de votação e entrega de listas de candidatos a Delegados de Secção.

Alcobaça – Sede do PSD – Rua Eng Joaquim Vieira da Natividade, Bloco D

Alvaiázere – Sede do PSD – Rua D. João I

Ansião – Sede do PSD – Av. Dr. Victor Faveiro.

Batalha – Sede do PSD – Rua de Filipa de Lencastre.

Bombarral – Rua Manuel Lima de Souto, nº 10, R/C Dto.

Caldas da Rainha – Sede do PSD – Praça 5 de Outubro.

Castanheira de Pera – Sede do Sport Castanheira de Pera e Benfica sita na Rua Dr. Ernesto Marreca David.

Figueiró dos Vinhos – Sede do PSD – Rua Dr. Manuel Simões Barreiros.

Leiria – Sede do PSD – Rua Dr. José Joaquim.

Marinha Grande – Sede do PSD – Av. 1º de Maio.

Nazaré – Associação Recreativa Planalto, Pavilhão Gimnodesportivo – Sítio da Nazaré.

Óbidos Hotel Josefa de Óbidos, Rua D. João de Ornelas.

Pedrogão Grande – Sede do PSD – Largo da Restauração.

Peniche – Sede do PSD – Rua Alexandre Herculano.

Pombal – Sede do PSD – Rua Dr. Luís Torres.

Porto de Mós – Sede do PSD – Rua Padre Manuel Espírito Santo.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº 32 em Leiria, ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (quarta-feira dia 27 de novembro). A Sede encontra-se aberta para o efeito das 22H00 até às 24H00.

As listas candidatas a Delegados de Secção devem ser entregues, na Sede respetiva, ao Presidente da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, igualmente até às 24H00 do dia 27 de novembro.

As urnas estarão abertas em todas as Secções das 15H00 às 20H00.

SECÇÕES

CELORICO DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Celorico da Beira para reunir no dia 30 de novembro (sábado) de 2019, pelas 15H30 na Sede do PSD de Celorico da Beira, sita na Rua António Fernandes C. Almeida, nº 19, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos Órgãos da Secção

1. Comissão Política de Secção;
2. Mesa da Assembleia de Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia de Sessão até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral. A entrega pode ser feita em local e data previamente acordada com o Presidente da Mesa através do contato pessoal.

O ato eleitoral previsto na convocatória realizar-se-á no período compreendido entre as 16H00 e as 20H00.

ESPINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Espinho, para reunir no próximo dia 13 de novembro (quarta-feira) de 2019, pelas 21H30, na Junta de Freguesia de Espinho, sita na Rua 23 nº 271 em Espinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos.

ÉVORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Évora, para reunir, no próximo dia 11 de novembro (segunda-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Distrital do PSD, sita na Rua Cândido dos Reis nº 48, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Avaliação dos resultados das Eleições Legislativas;
- 3 Análise da situação autárquica do concelho de Évora.

MAÇÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Mação para reunir no próximo dia 6 de dezembro (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30, no Largo dos Bombeiros Voluntários, nº8-A em Mação, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas devem ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 20H30 às 23H30.

MATOSINHOS

Nos termos do art.º 53º dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Matosinhos, para reunir em sessão extraordinária, no dia 30 de novembro (sábado) de 2019, pelas 15H00, na Sede Concelhia de Matosinhos, sita à Rua Mouzinho de Albuquerque, nº 98 com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política Concelhia do PSD de Matosinhos.

Nota: As eleições decorrerão no sistema de urna aberta, entre as 15H00 e as 20H00.

As listas candidatas deverão ser entregues, na Sede Concelhia, ao Presidente da Mesa ou a quem o represente, até às 24H00 do dia 27 de novembro.

NAZARÉ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção da Nazaré, para reunir no próximo dia 30 de novembro (sábado) de 2019, na Associação Recreativa Planalto, Pavilhão Gimno Desportivo – Sítio da Nazaré, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único: - Eleição dos Órgãos da Secção.

1. Comissão Política de Secção;
2. Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues na Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº 32 – Leiria, ao Presidente da Comissão Política Distrital, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A Sede encontra-se aberta para o efeito das 23H00 até às 24H00.

As urnas estarão abertas das 15H às 20H00.

ÓBIDOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Óbidos, para reunir no próximo dia 30 de novembro (sábado) de 2019, no Hotel Josefa de Óbidos, sita na Rua D. João de Ornelas em Óbidos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição dos órgãos da Secção.

1. Comissão Política de Secção;
2. Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues na Sede Distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, nº 32 – Leiria, ao Presidente da Comissão Política Distrital ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A Sede encontra-se aberta para o efeito das 23H00 até às 24H00.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 20H00.

PESO DA RÉGUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do Peso da Régua para reunir no próximo dia 30 de novembro (sábado) de 2019, pelas 15H00, na Sede do mesmo, sita na Avenida Dr. Manuel de Arriaga, Edifício Tabau, Loja B, R/C, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política atual;
2. Outros assuntos.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Ponte de Lima, para reunir em sessão ordinária, a realizar no próximo dia 8 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30, na sua Sede, sita no Largo Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação Política Nacional, Distrital e Local;
2. Apresentação da metodologia do Projeto Político do PSD de Ponte de Lima 2020-2030;
3. Outros assuntos.

PORTO DE MÓS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Porto de Mós, para reunir no próximo dia 15 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00 na sua Sede, sita na Rua Padre Manuel Espírito Santo, nº 2 em Porto de Mós, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise das Eleições Legislativas 2019
3. Análise resumo dois anos de mandato autárquico;
4. Outros assuntos.

PÓVOA LANHOSO

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção da Póvoa do Lanhoso, para se reunirem em Assembleia no dia 14 de novembro (quinta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede Concelhia, sita na Rua Comandante Luis Pinto da Silva, nº 1-4º Esq., na Póvoa de Lanhoso, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política.

PÓVOA DO LANHOSO

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção da Póvoa de Lanhoso para se reunirem em Assembleia no dia 7 de dezembro (sábado) de 2019, entre as 16H00 e as 18H30, na Sede Concelhia, sita na Rua Comandante Luis Pinto da Silva, nº 1 – 4º Esq, na Póvoa de Lanhoso com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 16H00 às 18H30; As listas concorrentes deverão ser entregues entre as 21H00 e as 22H00 do dia 5 de dezembro, ao Presidente da Mesa da Assembleia ou a quem o represente, na Sede do PSD.

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata convoca-se a Assembleia da Secção do PSD de São João da Pesqueira, para uma reunião ordinária, a realizar no próximo dia 18 de novembro (segunda-feira) de 2019, pelas 18H00, na Sede da Junta de Freguesia de São João da Pesqueira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2020;
3. Análise da situação político-partidária;
4. Outros assuntos.

SEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Seia para reunião ordinária a realizar, no próximo dia 15 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00 na Sede Concelhia, sita na Avenida 1º de Maio, Lote 26 – C/V, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise dos resultados das Eleições Legislativas 2019;
2. Outros assuntos de interesse do partido.

TOMAR

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Tomar, para reunir no próximo dia 8 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30 na Sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, 57-A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Militantes do PSD de Valongo, para reunir em sessão plenária, dia 29 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30, na Sede do PSD/Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 – Ermesinde, com a seguinte:

CONVOCATÓRIAS

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e votação do Plano de Atividades para 2020;
2. Análise da situação política.

VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Real, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 15 de novembro (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00 na Sede do Partido Social Democrata, sita na Rua da Boavista nº 11, em Vila Real, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos

NÚCLEOS

QUARTEIRA

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes do Núcleo de Quarteira, para reunir no próximo dia 6 de novembro (quarta-feira) de 2019, pelas 21H00, no Auditório da Junta de Freguesia de Quarteira, sita na Rua Gago Coutinho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política Local;
2. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt



ERRATA

IV CONSELHO NACIONAL DA JSD

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos da JSD, convoca-se o IV Conselho Nacional da JSD para reunir no dia 2 de Novembro de 2019, pelas 14h30m, no Cine-Teatro Municipal, sito na Praça Camilo Castelo Branco, no Conselho de Vila Pouco de Aguiar, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Indicação do Deputado Hugo Carvalho para o grupo de deputados da JSD.
- 2) Análise da situação política;
- 3) Outros assuntos.

II CONSELHO DISTRITAL DE AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o II Conselho Distrital da JSD de Aveiro, para reunir no próximo dia 09 de Novembro de 2019 (sábado), pelas 10h00m, no Auditório Paços da Cultura, situado na Rua 11 de Outubro, n.º 89, 3700-127, em São João da Madeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Balanço de Atividades da Comissão Política Distrital;
- 2 – Análise da Situação Política e Balanço da das Eleições Legislativas;
- 3 – Outros Assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE ÉVORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Évora, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2019 (Sábado), pelas 16h00, no Largo Bento de Jesus Caraça, 7170-008, em Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política e balanço da campanha e dos resultados das Eleições Legislativas 2019;
- 2 – Balanço das actividades da Comissão Política Distrital;
- 3 – Outros assuntos.

III CONSELHO NACIONAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se o III Conselho Distrital da JSD Distrital do Porto para dia 15 de Novembro de 2019, pelas 21h, no Fórum Jovem Maia, sito na Travessa Cruzes do Monte nº46, 4470-169 Maia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apresentação e discussão do documento da CPD sobre o tema da Regionalização;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

AMADORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da Concelhia da Amadora da JSD, para reunir no próximo dia 13 de Novembro de 2019 (quarta-feira), pelas 21h00, na Sede PSD/JSD Amadora, na Avenida 11 de Setembro de 1979, Loja 16A, na Amadora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Balanço do Mandato CPC;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Informações e outros assuntos.

ALMEIDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Almeida para o Plenário a realizar no próximo dia 16 de Novembro de 2019 (Sábado), pelas 14h30m, na Sede da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Leomil, Mido, Senouras e Aldeia Nova, sita na Rua da Igreja, 6350-081 Leomil, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da situação política actual;
- 2 – Outros assuntos.

ALMEIDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia de Almeida para o Plenário a realizar no próximo dia 07 de Dezembro de 2019 (Sábado), pelas 15 horas, na Casa da Juventude de Almeida, Bairro da Taipa, 6350-228 Almeida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política Concelhia da JSD de Almeida.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

A entrega das listas decorre na Sede do PSD de Almeida, sita na Rua do Comércio, s/n, 6355-248 Vilar Formoso.

As urnas estarão abertas entre as 15h00m e as 17 horas.

MATOSINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, a Mesa do Conselho Distrital da JSD Distrital do Porto convoca os militantes da concelhia de Matosinhos, para reunirem no próximo dia 30 de Novembro de 2019, pelas 15:00H na sede concelhia do PSD Matosinhos, sita na Rua Mouzinho de Albuquerque, 98, 4500-200 Matosinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD Matosinhos.

NOTA:

As eleições decorrerão entre as 15:00H e as 18:00H. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem o substitua, até às 23:59H do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD Matosinhos.

PAREDES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, a Mesa do Conselho Distrital da JSD Distrital do Porto convoca os militantes da concelhia de Paredes, para reunirem no próximo dia 30 de Novembro de 2019, pelas 15:00H na sede concelhia do PSD Paredes, sita na Rua 1º Dezembro nº45 4580-021 Paredes, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD Paredes.

NOTA:

As eleições decorrerão entre as 15:00H e as 18:00H. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem o substitua, até às 23:59H do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD Paredes.

VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da JSD de Vila do Conde, a reunir em Plenário Ordinário, a decorrer dia 16 de Novembro de 2019, às 21h00m, na Sede do PSD de Vila do Conde, sita na Praça da República, 7, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da Situação Política;
- 3 – Outros Assuntos.